

# DILIGÊNCIAS NOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS: DO TRATAMENTO À DEFINIÇÃO DE UM OBJETO DE PESQUISA

Hildiley da Silva Santos<sup>1</sup>; Isabel Teresa Creão Augusto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Licenciatura Integrada em História e Geografia - ICED – UFOPA; E-mail: dileysantos@hotmail.com,

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura Integrada em História e Geografia - ICED – UFOPA. E-mail: isabel.augusto@ufopa.edu.br;<sup>3</sup>

**RESUMO:** O projeto “Digitalização, Organização e Preservação de Documentos Históricos do Tribunal de Justiça do Pará – Fórum de Santarém”, vinculado a Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA, desenvolve atividades de higienização, identificação e digitalização de documentos judiciais oriundos do Fórum de Santarém e hoje sediados na UFOPA. A partir do contato com esta documentação, no âmbito deste projeto, algumas possibilidades de pesquisa podem ser levantadas, em especial nos documentos do fundo cível do século XIX. Essas questões foram inspiradas pela leitura de autoras como Luciana Marinho, Orange Matos Feitosa, Maria Auxiliadora Schimidt e Marlene Cainelli, as duas primeiras no que se trata a pesquisa sobre o comércio da região do Grão Pará no século XIX e as duas últimas no que tange a educação levada para fora da sala de aula. Essa é uma forma interessante de mostrar as possibilidades de pesquisa a partir do acervo sob os cuidados desse projeto que, através da digitalização dos documentos, coloca-o à disposição do público em geral.

**Palavras-chave:** documentos; pesquisas; projeto.

## INTRODUÇÃO

A prioridade em salvaguardar documentos históricos foi o objetivo principal alcançado no âmbito do projeto de extensão “Organização, Digitalização e Organização de Documentos Históricos do Tribunal de Justiça do Pará – Fórum de Santarém”, da Universidade Federal do Oeste do Pará. Dentre as atividades para este fim estava a higienização dos documentos, a leitura diária dos processos do século XIX de fundo civil, identificando data, tipo de processo e juízo, com um pequeno resumo do processo; a digitalização desses documentos e por fim o arquivamento.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Além de fazer um curso preparatório para manuseio adequado dos documentos, higienização, restauração e utilização de I.P.I.S, o trabalho incluiu a leitura nos documentos históricos. Como a forma de escrita daquela época difere em vários momentos na grafia, foi com a prática do dia a dia que a leitura e entendimento desta documentação foi se tornando possível, principalmente documentos do século XIX.

A higienização procedia da seguinte forma: manuseio de trincha para retirada de sujeira, retirada de fios, grampos e outros corpos estranhos que poderiam prejudicar ainda mais os documentos. A leitura serviu para compreender os processos e assim poder identifica-los com data, e o juízo de origem de cada documento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A higienização foi realizada com sucesso, a identificação cumprida com eficiência, tornando o acesso aos documentos mais rápido e de modo prático.

Além dessas atividades, a construção de uma proposta de pesquisa nesses documentos se tornou mais consistente pela influência da leitura de obras de Luciana Marinho, Orange Matos Feitosa, que tratam da economia e do comércio da borracha na Amazônia do século XIX, apontando também para a produção de vários outros produtos como o cacau, farinha e outras especiarias. Mesmo com o crescimento do comércio da goma elástica, tais produtos continuaram sendo comercializados entre o interior e a capital do Grão Pará, ou seja, a agricultura e produções de subsistência não desapareceram.

A documentação do fundo cível deste acervo aguarda um volume impressionante de documentos, e dentre eles o que mais chama atenção são as 34 caixas-arquivo de inventários, que percorrem todo o século XIX. Nesses processos, entre o arrolamento e as partilhas de bens, é constante e em grande volume a descrição de pés de cacau plantado na região, atividade que parece ter sido comum entre as famílias santarenas. Por isso, estamos construindo uma proposta de pesquisa que analise o comércio do cacau, principalmente em Santarém, e o quê esse comércio

representava para a época do início do século XIX: sua influência no trabalho escravo, no cotidiano da cidade e consequentemente nas famílias que usufruíram desse comércio.

A definição deste objeto de pesquisa foi possível graças às diligências nos documentos que ali se encontravam no arquivo, e que podem possibilitar muitas outras pesquisas pois o que temos em mãos são documentos do início do século XIX e meados do século XX. Ou seja, uma gama de possibilidades de pesquisas inovadoras com assuntos interessantes da nossa região, uma outra história de um mesmo lugar, com personagens registrados e eternizados em processos civis e criminais que não imaginariam, em um futuro distante, tornarem-se protagonistas históricos. O projeto de extensão “Organização, Digitalização e Preservação de Documentos Históricos do Fórum de Santarém”, da Universidade Federal do Oeste do Pará, agora com esses documentos, está preparado para dar suporte para quem se interessar por esses documentos como objetos de estudo e pesquisa, materiais que ainda irão contar histórias e chamar a atenção de muitos estudiosos, historiadores, cientistas, educadores e curiosos por uma nova outra História.

## CONCLUSÕES

Ler documentos do século XIX, que tem em sua grafia dificuldades visíveis, é um ganho sem precedentes. Manusear documentos históricos, fazer a higienização dos mesmos, identifica-los e arquivá-los para fins de proporcionar e facilitar no futuro uma pesquisa, uma tese, um artigo, não tem preço. Só a alegria e a gratidão de poder fazer parte dessa jornada que com toda certeza dará frutos excelentes no âmbito educacional, num futuro não tão equidistante. Cada parte dos processos que passamos pelo arquivo, seja na higienização, leitura dos documentos e forma correta de identifica-los, amaneira de arquivar os documentos, são aprendizados que acabam por somar ainda mais nossa cognição e tudo que soma pelo lado positivo em nosso conhecimento é digno de elogio e incentivo de continuidade, pois o projeto continua e o trabalho no arquivo não tem fim, haverá sempre novos documentos antigos para serem analisados, trabalhados e somados aos documentos históricos já arquivados. E o mais importante é poder incentivar a valorização de toda a sociedade pelos documentos históricos, fazer com que se conheça ainda mais a importância dos documentos como fonte e objetos de estudos e pesquisa e como estes documentos contam a história de nossa região por outro prisma, outra história.

## AGRADECIMENTOS

A UFOPA, a PROCCE pelo apoio a este projeto, através da concessão de bolsa através via edital PIBEX, ao ICED pela disponibilização de espaço físico para as atividades tanto do projeto, e a coordenação do curso de Licenciatura em História pelo apoio na realização dessas atividades.

## REFERÊNCIAS

- Abreu & Soihet (Orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.
- Barbosa, Vilma de Lurdes “O ensino de história local: redescobrimo sentidos” Saeculum – Revista de História. João Pessoa, Jul/Dez 2006. P. 57-85
- Bittencourt, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2011.
- LARA FILHO, Durval. “Museu, objeto e informação” In: TransInformação, Campinas, 21(2):163-169, maio/ago., 2009
- LEITE, Maria Isabel. “Crianças, velhos e museus: memória e descoberta”. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 26, n. 68, p. 74-85, jan./abr. 2006
- Schmidt, Maria Auxiliadora & Cainelli, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2009.
- Silva, Marcos & Fonseca, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papyrus, 2007.